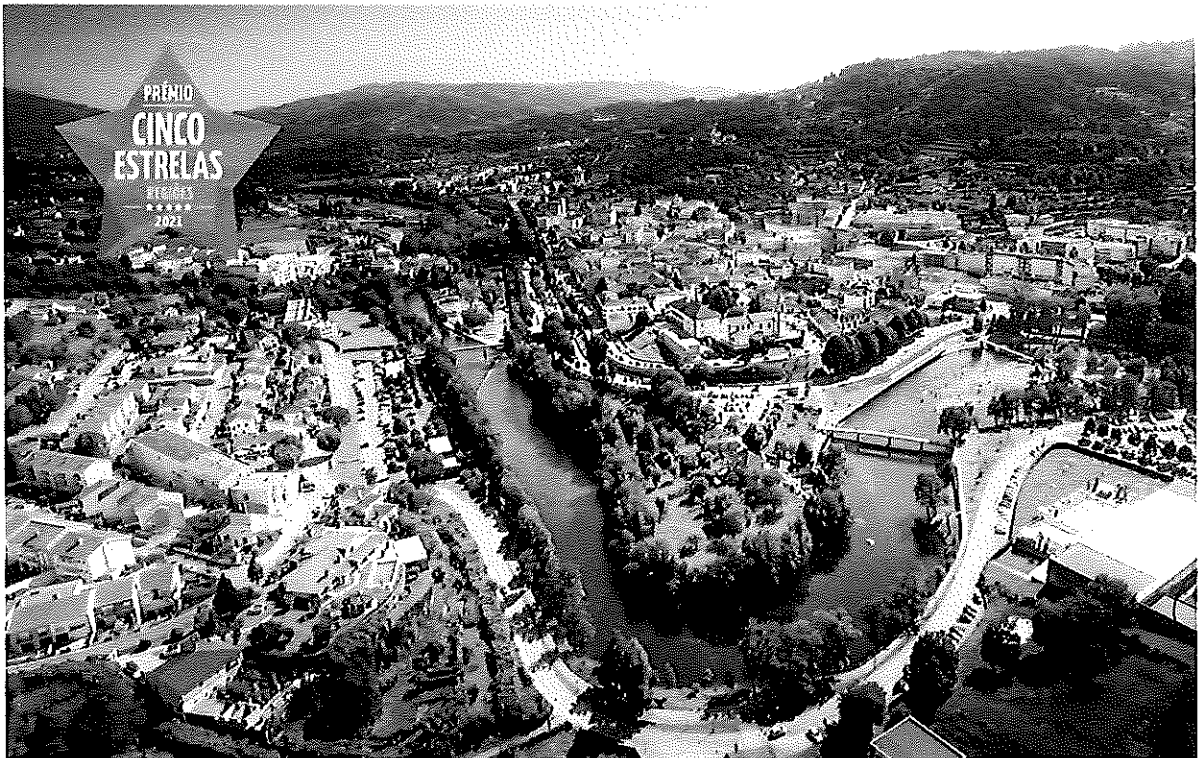


MUNICÍPIO DE  
ARCOS DE VALDEVEZ

# RELATÓRIO DE GESTÃO

09 DE JUNHO 2021

*[Handwritten signature]*



*[Handwritten signature]*



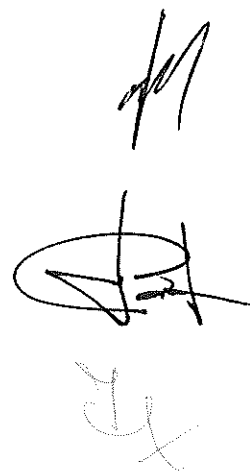
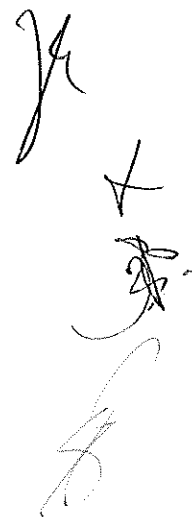
## PRESTAÇÃO DE CONTAS

Ano 2020

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ  
PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020

Índice

I.	Enquadramento.....	3
II.	Estratégia Municipal de Desenvolvimento Sustentável .....	4
III.	Análise da Execução Orçamental.....	7
IV.	Análise Económica e Financeira .....	20
V.	Evolução da Dívida a Terceiros .....	24



# MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020

### I. Enquadramento

O futuro sustentável para Arcos de Valdevez tem vindo a ser contruído, com a implementação de um conjunto de políticas, projetos e boas práticas, direcionadas para a criação de valor social, económico, territorial e geracional, sem descuidar a boa gestão dos recursos disponíveis e a qualidade dos serviços prestados.

O ano 2020 foi mais uma etapa na construção de um concelho com melhor governação, segurança e proximidade, com mais saúde, educação e ação social, com mais crescimento, inovação e atratividade, com mais qualidade e sustentabilidade ambiental e com mais oportunidades e qualidade de vida, dando cumprimento aos objetivos da estratégia municipal de desenvolvimento sustentável para Arcos de Valdevez.

As Contas de 2020 assinalam o que fizemos, a maior execução dos últimos anos, de cerca de 25,8 milhões de euros. Considerando as execuções de 2017 a 2020 e previsão para 2021, atingiremos um investimento global de 125 milhões euros. O Município tem realizado investimento em diversos domínios e por todo o concelho, na educação, saúde e ação social, na cultura, desporto e lazer, nas redes de abastecimento de água, saneamento e resíduos, na rede de iluminação e eficiência energética, na habitação e urbanismo, na mobilidade sustentável e segurança, na acessibilidade viária e digital e na economia e turismo.

Este foi também um ano de grandes desafios para o concelho e para os arcuenses devido à pandemia da Covid-19. A Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia, as instituições e os muitos voluntários têm estado desde a primeira hora na linha da frente no apoio às pessoas, às instituições e à economia.

O ano 2020 ficou ainda marcado pelo alcance de importantes prémios e reconhecimentos, nomeadamente mais uma distinção de Arcos de Valdevez com o Prémio “Cinco Estrelas Regiões 2021”, definido pelo grau de satisfação dos consumidores, atestando o trabalho do Município e dos vários parceiros locais na promoção e no desenvolvimento do concelho.

Arcos de Valdevez também se destacou, de entre os 24 municípios da região do Minho com maior eficácia na captação de fundos comunitários aprovados por habitante, ocupando a 1º posição no ranking dos municípios de média dimensão e a 4ª posição no ranking geral, de acordo com os dados publicados pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), atestando a capacidade do Município na concretização e captação investimento financiado.

A destacar também, que o Museu da Água ao Ar Livre foi reconhecido como exemplo de boas práticas, pela Comissão Europeia. De referir, a inclusão de Arcos de Valdevez nas 14

## MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020

idades/vilas selecionadas para o Prémio European Green Leaf 2022. E ainda, o reconhecimento do Alto Minho e de Arcos de Valdevez, pela Green Destinations Awards, como um dos melhores destinos verdes da Europa. A aldeia de Sistelo foi considerada como um dos melhores destinos para viajar na Europa e uma das mais bem guardadas pedras preciosas da Europa, pela European Best Destinations. A Autarquia foi ainda considerada como “Município Amigo do Desporto”.

Toda esta dinâmica foi, é e será fruto do trabalho, envolvimento e entusiasmo, da Câmara Municipal e dos seus colaboradores, das Juntas de Freguesia e da Assembleia Municipal, das associações e instituições, das empresas, da população residente e dos emigrantes.



## II. Estratégia Municipal de Desenvolvimento Sustentável

O Município trabalha com um claro objetivo: tornar Arcos de Valdevez mais inclusivo, resiliente, inteligente e sustentável, enquanto município focado na melhoria da qualidade de vida e na promoção da competitividade e sustentabilidade do concelho.

A estratégia de desenvolvimento sustentável para Arcos de Valdevez, assenta nos seguintes objetivos:

### Mais Educação, Ação Social e Inclusão

- Promover a educação e a igualdade de oportunidades;
- Promover a ação social e a inclusão;
- Promover o envelhecimento ativo e saudável;
- Promover a igualdade de género e a não discriminação.

### Mais Saúde e Segurança

- Promover a qualidade no acesso aos cuidados de saúde, justiça e segurança pública;
- Promover o apoio à população e instituições, perante situações epidémicas.

### Mais Crescimento, Inovação e Atratividade

- Promover o sucesso escolar, a qualificação e a empregabilidade;
- Promover o crescimento e a atratividade industrial, empresarial, agrícola, comercial e turística;

## MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020

- Promover a valorização do mundo rural e as potencialidades locais;
- Promover o turismo sustentável;
- Promover redes colaborativas territoriais;
- Promover a modernização administrativa e tecnológica;
- Promover o empreendedorismo, o emprego e a inovação;
- Promover o relançamento da economia e do emprego perante situações epidémicas.

### Mais Verde e Sustentável

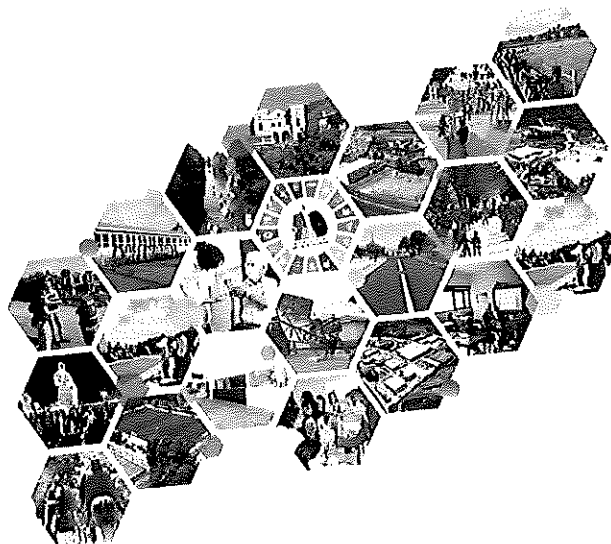
- Promover a sustentabilidade dos recursos naturais e da biodiversidade;
- Promover a educação e sensibilização ambiental;
- Promover a mobilidade sustentável;
- Promover medidas de eficiência energética e ecológica;
- Promover a otimização da gestão de resíduos seguindo a política dos 4 R'S (Redução, Reutilização, Reciclagem e Recuperação);
- Promover a gestão e a proteção eficiente das florestas;
- Promover a prevenção e adaptação a mudanças climáticas, riscos e catástrofes naturais.

### Mais Próximo e Competitivo

- Promover a fixação, a atração e o regresso de pessoas;
- Promover a mobilidade e a requalificação urbana;
- Promover o acesso a serviços públicos de proximidade;
- Promover o dinamismo social, desportivo, recreativo, cultural e económico;
- Promover a cooperação local, regional, transfronteiriça e internacional;
- Promover a proximidade à Diáspora.

### Mais Conectado

- Promover a melhoria da conectividade digital;
- Promover o reforço e a melhoria na acessibilidade e mobilidade viária.



## MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020

Esta estratégia foi definida com base nas prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030, procurando mobilizar os recursos aplicados em projetos e boas práticas municipais, em torno de um conjunto de objetivos e metas comuns.

Os objetivos previstos na estratégia de desenvolvimento sustentável para Arcos de Valdevez, vão de encontro aos objetivos da Política de Coesão da União Europeia, do Portugal 2030 e da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU).

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas é composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS (Figura 1), constituindo um quadro inovador e ambicioso para orientar os esforços de todos: governos nacionais, regionais e locais, setor privado, instituições da academia, organizações da sociedade civil e cidadãos.

A Agenda 2030 organiza-se ainda em 5 princípios enquadradores, os chamados 5P - Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias e em 4 Dimensões de Desenvolvimento Sustentável: Eixo 1 - Economia, Eixo 2: Sociedade; Eixo 3: Ambiente e Eixo 4: Parcerias, os quais fornecem também uma base para organização dos ODS.



Figura 1 | 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O Município pretende com esta estratégia dar cumprimento a um conjunto políticas, projetos e boas práticas propiciadoras das dinâmicas locais em termos de governação, desempenho social, económico e ambiental, indispensáveis ao progresso e à salvaguarda de um futuro sustentável em Arcos de Valdevez.

MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ  
PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020

**III. Análise da Execução Orçamental**

Em 2020, a Autarquia apresentou uma execução de cerca de 25,8 milhões de euros, que representa uma concretização orçamental de 81%.

Esta execução é a mais elevada dos últimos 10 anos e resulta de uma gestão responsável, criteriosa e sustentável dos recursos disponíveis, das oportunidades de investimento e das necessidades do território e dos arcuenses, contribuindo para o projeto de desenvolvimento sustentável para Arcos de Valdevez.

	2017	2018	2019	2020
<b>Execução Orçamental</b>	24 014 255,12 €	24 559 430,83 €	25 098 402,61 €	25 793 192,63 €

Para fazer face aos desafios da pandemia, das alterações demográficas, sociais, económicas e ambientais e aos objetivos da Estratégia Municipal de Desenvolvimento Sustentável, da Agenda 2030 da ONU, da União Europeia 2030 e do Portugal 2030 é determinante refletirmos sobre o que fizemos e o que pretendemos fazer para ultrapassar esta crise, provocada pela pandemia da Covid-19 e continuar a construir o futuro sustentável para Arcos de Valdevez.

Na sustentabilidade social, o Município manteve o investimento na educação, através da requalificação e modernização das instalações, do reforço da ação social escolar e dos programas de promoção do sucesso escolar. Tem estreitado relações com o ensino superior e defendido a deslocalização de cursos ou escolas do ensino superior para o concelho.

Continuou a promover a coesão, inclusão e ação social, junto dos mais desfavorecidos e na melhoria da rede social. Manteve o apoio às instituições sociais, na ampliação de instalações e aquisição de equipamentos e às pessoas desfavorecidas, na melhoria das condições de habitabilidade. Nos últimos 4 anos foram investidos 1 milhão de euros na reabilitação de 127 habitações, construídos apartamentos para arrendamento jovem e lançada a estratégia local de habitação, com um investimento previsto de mais de 9,6 milhões de euros nos próximos 6 anos.

Prosseguiu com o plano de prevenção e mitigação dos efeitos da Covid-19. No apoio às famílias, às pessoas desfavorecidas e aos trabalhadores com perda de rendimentos. Na cooperação com as entidades locais de saúde, segurança e ordem pública e no apoio às instituições sociais.

## MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020

Entre as diversas ações e apoios, destacamos, a linha de apoio às pessoas com necessidades sociais, a instalação de um centro de vacinação em articulação com a ULSAM, a distribuição de equipamentos de proteção individual, o financiamento de testes de rastreio à covid-19, a disponibilização de espaços com condições para alojamento de pessoas em quarentena, o Programa “Vale de Compras Recontro” de apoio a famílias e micro e pequenos empresários, a aquisição de computadores e outros materiais informáticos de apoio ao ensino à distância, o apoio ao programa “Escola de Acolhimento”, no Centro Escolar de Távora, o apoio na distribuição de refeições aos alunos com carência económica, o reforço da liquidez das instituições, antecipando o pagamento dos protocolos e das empresas, pagando faturas, em menos de um mês, entre outros.

Continuou com o investimento na mobilidade sustentável, com a intervenção na EN 101 entre a rotunda da Solidariedade à rotunda da Variante em Prozelo, nos arranjos urbanísticos e na reabilitação e melhoria de arruamentos urbanos, parques de estacionamento, jardins e espaços públicos de lazer.

Na cultura continuamos a dar grandes saltos. O Município tem uma rede de espaços culturais (Casa das Artes, Paço de Gíela, Centro Barroco, o Museu da Água) e uma agenda cultural de referência regional. Com as Juntas e as associações tem um programa de descentralização cultural pelas freguesias.

Foram abertas as Oficinas de Criatividade Himalaia, vai abrir um Centro Biodiversidade em Sistelo e está em construção o Espaço Valdevez e o Centro Etnográfico em Soajo.

No desporto, teve início o processo para a construção da 3ª fase da Zona Desportiva Municipal e foi reabilitado o Pavilhão Municipal.

Com os dois novos relvados sintéticos em Távora e em Aboim/Sabadim, passamos a ter uma rede de 5 equipamentos desportivos de qualidade reconhecida pela UEFA. Prosseguiu com o apoio às associações na sua atividade e na melhoria das instalações desportivas e equipamentos.

Na sustentabilidade económica, o Município continuou a apoiar o comércio e o setor empresarial local, a inovação e atração de investimento e o turismo sustentável. Na rede viária, continuou com o investimento na circulação e a segurança rodoviária. No reforço da atratividade concelhia, pugnano junto do Governo pela melhoria da EN 101, EN202 e a EN 303 e pela ligação do IC28 à fronteira da Madalena/ Ourense. As novas acessibilidades digitais também estão em expansão, estando previsto para 2021 que a rede de fibra ótica atinja mais de 90% dos aglomerados do concelho.



## MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020

A indústria continuou a crescer, apesar da crise há mais empresas a pretenderem instalar-se no concelho. Trabalhar e investir no concelho tem sido uma prioridade, pretendemos promover as oportunidades do território, fixando e atraindo mais pessoas, visitantes e investidores para Arcos de Valdevez. O Município continuou a investir nos incentivos à criação de emprego, na expansão das áreas de acolhimento empresarial e no alargamento dos incentivos, no apoio às associações e no lançamento de programas de apoio ao investimento e à retoma da economia. Arrancou o CITIN-Centro de Interface Tecnológico Industrial, um centro de atratividade, inovação e competitividade, dotado de recursos humanos qualificados e de novas tecnologias,

O Turismo tem crescido, resultado em parte das muitas ações de promoção do concelho, da agenda diversificada de eventos e da valorização do património natural, construído e cultural e de uma rede de parceiros institucionais e privados dinâmica. Continuou a investir na rede de ecovia, trilhos, miradouros, percursos de bicicleta, cascatas e muitos outros pontos de interesse. Está em conclusão o Parque Biológico do Mezio e o Centro de Promoção e Sensibilização Ambiental de Sistelo e do Rio Vez. Foi concluída a Cascata de Água em Rio Cabrão e o novo percurso da Ecovia entre o Poço das Caldeiras (Loureda) e S. Sebastião (Cabreiro) e o 3º Posto de Turismo na Peneda, Gavieira.

Na sustentabilidade ambiental, estamos a contribuir para a adaptação climática, para a qualidade ambiental e para a gestão sustentável e eficiente dos recursos locais. O Município continuou a investir na ampliação e gestão eficiente das redes de abastecimento de água, saneamento, resíduos sólidos e eficiência energética.

Estamos a contribuir para a criação de plataforma de promoção da ecocidadania, associando equipamentos, como o Museu da Água, a Porta do Mezio ou a Oficina de Criatividade Himalaia, com iniciativas de educação e valorização ambiental, envolvendo a população, as escolas e as empresas.

Na governação, o Município manteve a relação de parceria com as Juntas de Freguesia e reforçou o apoio à Proteção Civil e aos Bombeiros Voluntários e o relacionamento com a GNR.

A Autarquia aposta na qualidade dos serviços públicos, certificando os seus serviços, dinamizando estruturas, como o gabinete de apoio ao emigrante, apoiando o espaço cidadão e articulando com as instituições públicas e associativas serviços de apoio à população. Prosseguiu com o investimento na transição digital e na interatividade com os cidadãos e a pugnar para que haja equidade no acesso aos serviços de interesse geral, incluindo educação, serviços sociais, saúde, segurança e justiça, cultura, habitação e emprego.

JK

**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**  
**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020**

**1. Receita Orçamental**

Em 2020, a receita orçamental arrecadada superou os 25,1 milhões de euros, com uma receita corrente de 76% e a componente de capital de 24%.

<b>Corrente</b>	19 083 648,85 €	76%
<b>Capital</b>	6 044 073,30 €	24%
<b>Total</b>	<b>25 127 722,15 €</b>	<b>100%</b>

No seguimento de uma política de gestão económica, eficiente e eficaz dos recursos públicos disponíveis, foi possível alcançar uma poupança corrente superior a 5,1 milhões de euros e canalizá-la para a realização de investimentos em várias áreas de intervenção, por todo o concelho.

No que diz respeito à receita corrente, as transferências correntes representam cerca de 13,4 milhões de euros, correspondendo a 53% do total da receita. A receita fiscal representa mais de 3,4 milhões de euros, correspondendo a 13,4% do total da receita.

Relativamente à receita de capital, as transferências representam mais de 4 milhões de euros, correspondendo a 16% do total da receita.

Os passivos financeiros representam 2 milhões de euros, correspondendo a 8% do total da receita e dizem respeito ao empréstimo contratualizado, em 2020, para financiamento de um conjunto de obras municipais.

**2. Despesa Orçamental**

Em 2020, a despesa orçamental foi de cerca de 25,8 milhões de euros, com uma despesa corrente de 54% e da despesa de capital de 46%.

<b>Corrente</b>	13 988 277,60 €	54%
<b>Capital</b>	11 804 915,03 €	46%
<b>Total</b>	<b>25 793 192,63 €</b>	<b>100%</b>

Ao nível da despesa corrente em 2020, há redução da despesa com a aquisição de bens e serviços, em mais de 3 milhões de euros, permitindo a libertação de verbas para a realização de investimentos.

De realçar, a parceria e a proximidade aos cidadãos, com o apoio do Município à atividade de corrente e de investimento das Juntas de Freguesia, Associações, Instituições e Famílias carenciadas, em cerca de 4,2 milhões de euros.

**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**  
**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020**

De referir também, o reforço da despesa de capital, com a atividade de investimento, em mais de 3,9 milhões de euros, com um valor global superior a 8,9 milhões de euros (34,65%). Correspondendo a despesa com a atividade de investimento e com as transferências de capital a 539,47 € por habitante, no valor global de 11,2 milhões de euros.

**3. Principais Indicadores Orçamentais**

Peso das despesas com pessoal nas despesas totais	21,28%	21,20%
Arrecadação de impostos e taxas, por habitante	173,29 €	184,89 €
Grau de Execução da Receita	81,07%	84,87%
Grau de Execução da Receita Corrente	100,18%	108,63%
Despesas de Investimento	34,65%	19,94%
Investimentos (incluindo as transferências de capital), por habitante	539,47 €	351,94 €
Grau de cobertura da despesa	97,42%	98,59%
Cobertura financeira da despesa realizada no exercício	102,70%	106,05%
Independência Financeira	30,78%	36,90%
Pesos dos impostos e taxas no total da receita corrente	14,43%	15,64%
Peso das transferências correntes no total da receita corrente	53,27%	50,26%
Prazo médio de pagamentos (em dias) *	13 dias	36 dias

**4. Regra de Equilíbrio Orçamental**

Por força do disposto no Artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais (RFALEI), prevê-se para efeitos do equilíbrio orçamental, que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazos.

<b>EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL</b>	<b>VALOR</b>
Receita corrente bruta cobrada	19 083 648,85 €
Despesa corrente	13 988 277,60 €
<b>Saldo corrente</b>	<b>5 095 371,25 €</b>
Amortização média dos empréstimos a médio e longo prazos	490 335,00 €
<b>Excedente de receita corrente</b>	<b>4 605 036,25 €</b>



**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**  
**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020**




No exercício de 2020, o superavit corrente foi superior a 5,1 milhões de euros ao qual deduzindo as amortizações médias de empréstimos em mais de 490 mil euros, originou um saldo de poupança corrente superior a 4,6 milhões de euros, estando desta forma cumprida a regra do equilíbrio orçamental.

O quadro seguinte demonstra o cumprimento da regra de equilíbrio orçamental do Município.

### 5. Resultado Orçamental

No quadro abaixo é apresentado o resultado orçamental do ano 2020, verificando-se uma poupança corrente de cerca de 5,1 milhões de euros, canalizada para a realização de investimentos e um saldo de gerência de 310 mil euros para o ano 2021.

<b>RESULTADO ORÇAMENTAL</b>	<b>2020</b>
Receita Corrente Cobrada	19 083 648,85 €
Despesa Corrente Paga	13 988 277,60 €
<b>Poupança Corrente</b>	<b>5 095 371,25 €</b>
<hr/>	
Receita Capital Cobrada	6 044 073,30 €
Despesa Capital Paga	11 804 915,03 €
Saldo de Capital	(5 760 841,73)
<hr/>	
<b>Receita Total Cobrada</b>	<b>25 127 722,15 €</b>
<b>Despesa Total Paga</b>	<b>25 793 192,63 €</b>
Saldo de Gerência Anterior	975 526,24 €
<hr/>	
<b>Saldo Orçamental</b>	<b>310 055,76 €</b>

### 6. Investimento Municipal (Grandes Opções do Plano)

Ao nível das Grandes Opções do Plano em 2020, a Gerência realizou investimento na educação, saúde, ação social, cultura, desporto, animação e vida saudável, no ambiente, nas redes de água, saneamento e resíduos sólidos, na rede de iluminação e eficiência energética, na habitação e urbanismo, na segurança e mobilidade viária, na acessibilidade digital e na economia e no turismo.

Nesta Gerência, a Autarquia concretizou um investimento superior a 15,1 milhões de euros, em projetos previstos no Plano Plurianual de Investimentos Municipal (PPI), que totalizam mais

**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**  
**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020**

de 8,9 milhões de euros e em outras atividades incluídas no Plano de Atividades Relevantes do Município (PAR), em mais de 6,2 milhões de euros

De referir, que nas Grandes Opções do Plano (GOP) foram direcionados para as Funções Sociais cerca de 9,6 milhões de euros (63%), para as Funções Económicas mais de 3,4 milhões de euros (22%), para as Outras Funções, com as transferências para as Juntas de Freguesia mais de 1,5 milhões euros (10%) e por fim para as Funções Gerais mais de 642 mil euros (4%).

Segue-se abaixo quadro resumo das Grandes Opções do Plano realizadas no ano 2020, onde assumem clara preponderância as Funções Sociais com 63% e as Funções Económicas com 22%.

**6.1. Funções Sociais**

Nas Funções Sociais foram investidos cerca de 9,6 milhões de euros correspondendo a 63% do investimento das Grandes Opções do Plano, distribuídos pela educação e formação, ação social, saúde e bem-estar, habitação, urbanismo e rede viária, ambiente e infraestruturas básicas, e na cultura, desporto, recreio e lazer.

O investimento ao nível da educação e formação traduziu-se numa alocação de cerca de 1,6 milhões de euros. O Município realizou investimento na reabilitação da cobertura e na execução

<b>GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2020</b>				
<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>PPI</b>	<b>PAR</b>	<b>GOP</b>	<b>%</b>
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>	6 648 920,66 €	2 940 225,94 €	9 589 146,60 €	63%
<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	2 013 853,87 €	1 393 604,51 €	3 407 458,38 €	22%
<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>	0,00 €	1 523 544,60 €	1 523 544,60 €	10%
<b>FUNÇÕES GERAIS</b>	275 113,58 €	367 132,68 €	642 246,26 €	4%
<b>TOTAL</b>	<b>8 937 888,11 €</b>	<b>6 224 507,73 €</b>	<b>15 162 395,84 €</b>	<b>100%</b>

de trabalhos de arranjos exteriores no Bloco 4 da EB 2,3/S, na reabilitação da Escola Básica de Távora, na reabilitação do Pavilhão Desportivo do Centro Escolar de Sabadim e no Jardim de Infância de Giela. Na atividade educativa, o Município continua a apoiar o fornecimento de refeições e transportes escolares, o desenvolvimento das Atividades Extra-Curriculares

**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**  
**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020**

(AEC's), as bolsas de estudo ao Ensino Superior e a celebração de protocolos de apoio à aquisição de equipamentos e realização de obras nos vários estabelecimentos de ensino existentes no concelho.

Destacamos também, o reforço da articulação e das parcerias no âmbito do Conselho Municipal de Educação e do Conselho Local de Ação Social, o investimento na modernização da rede de equipamentos educativos, melhoria da acessibilidade, mobilidade e segurança, a dinamização dos Programas: School4All, Educação e Sensibilização Ambiental, Eco-Escolas através da realização de um conjunto de iniciativas teóricas e práticas, em articulação com a comunidade educativa, o apoio ao ensino à distância, através da aquisição de computadores e acesso à internet, e a dinamização da Rede Local de Educação e Formação.

A crescente preocupação com uma coesão, inclusão e ação social tem levado a Autarquia a desenvolver programas de apoio social para ajudar a população mais desfavorecida e vulnerável. Assim, na Gerência de 2020 foram investidos cerca de 750 mil euros, no apoio a obras de melhoria do conforto habitacional, no pagamento de dívidas com rendas de casa e bens de primeira necessidade, bem como no apoio à população idosa, promovendo o envelhecimento ativo e saudável, o convívio inter-geracional e o combate ao isolamento e abandono da população idosa. Esta verba também contempla as transferências protocoladas com associações e instituições particulares do concelho que desenvolvem atividade de cariz social junto das respetivas comunidades, nomeadamente no apoio à pandemia Covid-19 e na concretização de obras de requalificação das suas instalações, bem como na aquisição de equipamentos.

De referir também, o reforço da articulação e das parcerias no âmbito do Conselho Local de Ação Social e da Comissão de Apoio à Pessoa Idosa (CAPI), o investimento na modernização da rede de equipamentos de apoio e inclusão social, melhoria da acessibilidade, mobilidade e segurança, o apoio às pessoas desfavorecidas e com perda de rendimentos, através da linha de apoio a pessoas com necessidades especiais e do programa Vale de Compras "Recontro", o apoio à pessoa com deficiência em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, através do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), a integração de produtos locais nas escolas, nos serviços/instituições municipais e nas IPSS'S, e garantia de uma política fiscal amigável (IMI nos 0,35%, redução do IMI para as famílias numerosas, redução da parte da coleta de IRS aos munícipes).

Na saúde e bem-estar, destacamos o apoio e cooperação com as USF's e a ULSAM na linha da frente de combate ao Covid-19 e no desenvolvimento do trabalho de prevenção, nos cuidados de saúde e no apoio a grupos mais vulneráveis, o reforço do apoio aos cuidados de saúde primários, através da proximidade às instituições e do apoio às pessoas com necessidades

## MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020

especiais, o apoio na área dos cuidados continuados, a distribuição de equipamentos e materiais de proteção individual a IPSS, Centro de Saúde, Juntas de Freguesia e Bombeiros Voluntários, o apoio financeiro a IPSS nos custos com a realização de testes de rastreio, aos utentes e funcionários dos lares, no âmbito da pandemia da Covid-19, o apoio à realização de atividades e programas desportivos organizados por clubes, associações e Juntas de Freguesia, bem como a realização de atividades desportivas, recreio e lazer, que fomentem e generalizem a prática desportiva e de lazer.

Na juventude e novas gerações, destacamos a requalificação de edifícios municipais para o arrendamento jovem apoiado, como é o caso da reconstrução das casas na rua do Lira e na rua do Espírito Santo, a aprovação da regulamentação do Orçamento Participativo Municipal, o apoio financeiro às atividades e ao percurso educativo dos jovens, a isenção de IMT na aquisição de habitação própria e permanente por parte de jovens até aos 35 anos de idade, e a integração do Município na Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude.

Na habitação e urbanismo, foram investidos cerca de 1,6 milhões de euros onde se destacam a requalificação de percursos pedonais e zonas de estacionamento (Arcos S. Paio e Giela), a reconversão de arruamento da margem esquerda do Rio Vez - Lamela, a reabilitação da Rua Padre Himalaya, a requalificação da Rua Dr. Félix Alves Pereira, a requalificação do Parque Infantil da Praceta do Rio Vez, a reabilitação do espaço público do centro histórico junto ao cemitério municipal e a beneficiação da EN 101 entre a rotunda da Solidariedade à rotunda da Variante em Prozelo.

Destacamos também, a disponibilização de um pacote de incentivos nas Áreas de Reabilitação Urbana (ARU'S): Redução do IVA de 23% para 6% nas empreitadas, Isenção de IMT e IMI e Dedução à coleta de IRC em 30%, bem como o seu alargamento para outras áreas do concelho, a redução de IMI e IMT na reabilitação de edifícios e turismo, a implementação do PARU - Plano de Ação para a Regeneração Urbana, através da execução de arruamentos, estacionamentos e espaços públicos, visando a dinamização empresarial e social, e a implementação da Estratégia Local de Habitação.

No ambiente e infraestruturas básicas foram investidos cerca de 2,6 milhões de euros, onde se inclui a ampliação das redes de abastecimento de água e saneamento e ainda o reforço da rede de equipamentos e o tratamento dos resíduos sólidos urbanos.

Na qualidade e sustentabilidade ambiental destacamos, a otimização do sistema de abastecimento público e promoção do uso racional da água, o aumento a cobertura dos sistemas de abastecimento de água, o aumento da cobertura por sistemas de drenagem e tratamento de

**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**  
**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020**

águas residuais adequados e o reforço das ações de sensibilização e valorização ambiental junto da comunidade escolar.

A promoção da mobilidade sustentável, através da aquisição de veículos elétricos e do apoio a transportes públicos.

A intensificação da promoção da área do PNPG como espaço de excelência ambiental e o desenvolvimento o respetivo plano de valorização, o avanço de projetos de valorização do território de Oeste, das florestas, dos rios e das albufeiras, a promoção de ações de sensibilização junto da população, a promoção do desenvolvimento sustentável na agricultura e da floresta, o fomento do ordenamento e da gestão eficiente do espaço rural e florestal, e a promoção de ações de sensibilização os cidadãos e de incentivo ao voluntariado.

De referir também, a sensibilização porta a porta junto dos comerciantes para a correta colocação e separação de resíduos, o aumento e melhoria da recolha seletiva.

O investimento ao nível da cultura, religião, desporto, recreio e lazer traduziu-se numa alocação superior a 3 milhões de euros.

Na cultura foram investidos mais de 1 milhão de euros, na requalificação e adaptação do espaço da Oficina de Criatividade Himalaya, no apoio a entidades do concelho e à atividade cultural do Município.

Destacamos também, o investimento na rede de equipamentos culturais do Município e do Movimento Associativo, e a agenda cultural de referência na região, com exposições, concertos, festivais e eventos, como o Sons de Vez e o Recontro de Valdevez, realizados em espaços emblemáticos (Casa das Artes, Paço de Giela e Centro Interpretativo do Barroco).

No desporto, recreio e lazer foram investidos mais de 1,5 milhões de euros, onde destacamos, as intervenções nos campos de futebol do Távora e do ADECAS, com a colocação de relvados sintéticos. Também foram transferidos cerca de 543 mil euros para apoiar as associações desportivas, recreativas e de lazer no desenvolvimento da sua atividade e realização de investimentos nas instalações e equipamentos.

Destacamos ainda, o apoio a iniciativas que visem o desenvolvimento recreativo e desportivo, alargando os públicos-alvo, as modalidades e a distribuição geográfica dos eventos, o Galardão de “Município Amigo do Desporto” e o excelente trabalho do nosso movimento associativo na concretização das suas atividades e na obtenção de resultados e na promoção de talentos.



MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ  
PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020



6.2. Funções Económicas

Nas funções económicas foram investidos mais de 3,4 milhões de euros, correspondendo a cerca de 22% do investimento das Grandes Opções do Plano, distribuídos pela indústria e energia, transporte e comunicações, comércio e turismo, outras funções económicas e agricultura e defesa da floresta.

O investimento ao nível da indústria e energia traduziu-se numa alocação em mais de 721 mil euros.

Nesta Gerência foram realizados investimentos na aquisição de terrenos e na requalificação de infraestruturas dos Parques Empresariais.

Ao nível da atração e promoção do investimento para o concelho, o Município de Arcos de Valdevez manteve um programa de redução da burocracia, e um conjunto de parcerias de apoio às empresas, nomeadamente na instalação e expansão das suas unidades industriais, desde centros de formação, incubadoras de empresas, associações empresariais e industriais, instituições de ensino profissional e superior e o centro de emprego, dando resposta às reais necessidades do investidor no concelho. De referir, a instalação de um centro de inovação e competitividade, dotado de recursos humanos qualificados e de novas tecnologias, o CITIN-Centro de Interface Tecnológico Industrial.

Destacamos ainda, a promoção de ações de atração de investimento para o concelho em Portugal e no estrangeiro, através da cooperação entre empresas, instituições, associações sectoriais e com a diáspora. Na capacitação e emprego, destacamos a adequação da oferta

## MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020

formativa às necessidades do mercado de trabalho, em articulação com as Instituições de Ensino, Centros de Formação, IEFEP e Centros Qualifica.

Na área da energia investiu mais de 615 mil euros, onde se inclui os custos com a iluminação pública em mais de 561 mil euros e o reforço da rede de iluminação pública.

No transporte e comunicações realizou um investimento em mais de 1,3 milhões de euros, através da reabilitação, conservação, beneficiação e segurança de vias municipais em muitas freguesias do concelho.

Destacamos ainda, a requalificação da rede viária municipal, melhorando e potenciando as condições de conforto e segurança rodoviária e a continua solicitação pela melhoria da ligação do IC 28 à fronteira da Madalena/Ourense e pela requalificação da EN 202, de Guilhadeses a Jolda S. Paio, e do troço da EN 304 até Soajo.

O investimento ao nível da comércio e turismo traduziu-se numa alocação de cerca de 630 mil de euros destinados ao Parque Biológico do Mezio, ao Centro de Promoção e Sensibilização Ambiental de Sistelo e do Rio Vez, à Cascata de Água em Rio Cabrão, ao novo percurso da Ecovia entre o Poço das Caldeiras (Loureda) e S. Sebastião (Cabreiro) e ao 3º Posto de Turismo, na Peneda, Gavieira e o projeto “Rochas que Contam Histórias”.

No comércio e empresas, os apoios concedidos às pessoas desfavorecidas, ao comércio e produtores locais através dos programas Vale de Compras “Recontro”, os Vales de Natal e o Programa de Apoio ao Comércio (PROCOM), bem como o apoio a programas municipais de incentivo ao empreendedorismo e emprego e à dinamização da atividade comercial e empresarial local, a comparticipação de tarifas fixas de água e de saneamento e a taxa de resíduos sólidos urbanos de pequenas empresas dos diversos sectores. Está em desenvolvimento uma Plataforma Digital de promoção do comércio, empresas, produtos e serviços locais e de um Programa de apoio ao consumo de produtos locais “Terras de Valdevez.

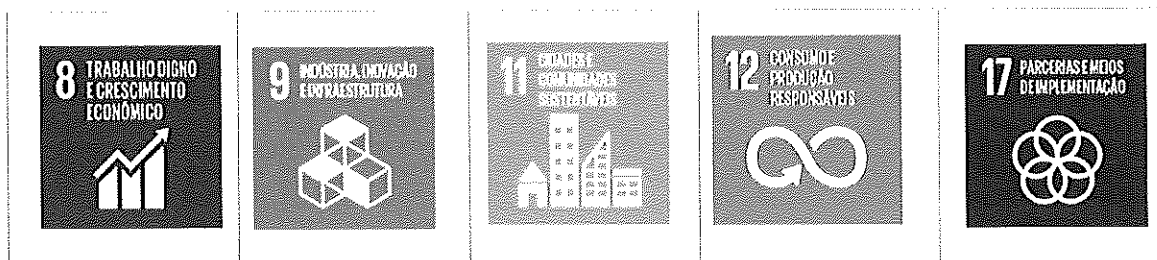
No desenvolvimento rural e urbano a potenciação da agricultura e da floresta, a redução em 50% das taxas de licenciamento municipal relacionados com a atividade económica, a promoção do setor do vinho, nomeadamente através do espaço de promoção do Vinho Verde e o estímulo à diversificação e modernização da economia rural, social e verde.

No turismo sustentável o reforço da articulação e das parcerias no âmbito do Conselho Municipal de Turismo, a afirmação do concelho como um espaço de excelência para o Turismo de Natureza e Cultural, a promoção e dinamização das potencialidades do concelho através do portal e redes sociais Visitarcos.pt e do Município, a melhoria e valorização da rede de ecovia, trilhos, miradouros, percursos de bicicleta, cascatas e muitos outros pontos de interesse e a intensificação de ações de promoção e divulgação das potencialidades do concelho, através da

# MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020

realização de eventos festivos e outras iniciativas de promoção do património, natureza e do mundo rural, visando a dinamização da restauração, alojamento, comércio e turismo.



### 6.3. Funções Gerais

Nas funções gerais foram investidos mais de 642 mil euros, destinados apoiar a atividade do município e a segurança e ordem pública.

Ao nível da segurança e ordem públicas foram investidos cerca de 367 mil euros, destinados à realização de obras e aquisição de equipamentos, bem como, transferências para entidades do concelho, entre as quais os Bombeiros Voluntários e as Comissões de Compartes de Baldios, tendo em vista o desenvolvimento do trabalho de prevenção e combate de fogos florestais, o apoio à criação de equipas de intervenção permanente e outros socorros às populações.

Ao nível dos Serviços Gerais da Administração Pública foram investidos mais de 275 mil euros, nomeadamente na aquisição de equipamentos para a modernização administrativa e tecnológica e na aquisição de equipamento de transporte municipal.

### 6.4. Outras Funções

Nas outras funções foram investidos mais de 1,5 milhões de euros, destinado apoiar a atividade das Juntas de Freguesia.

O Município mantém a parceria com as freguesias na realização de obras através da celebração de protocolos, destinados à realização de obras diversas em edifícios, cemitérios, arranjos urbanísticos e conservação e beneficiação da extensa rede viária existente no concelho, intervenções nas áreas sociais, culturais, desportivas e recreativas, entre muitas outras áreas importantes para os territórios e populações locais.

Na governação e participação cívica destacamos ainda, um conjunto de boas práticas tais como a promoção da transparência e o acesso público à informação, através da comunicação institucional por meios digitais e da divulgação de informações e atividade municipal no portal e nas redes sociais, a aposta na modernização administrativa e tecnológica dos serviços municipais e na valorização das competências e capacitação dos trabalhadores, a manutenção

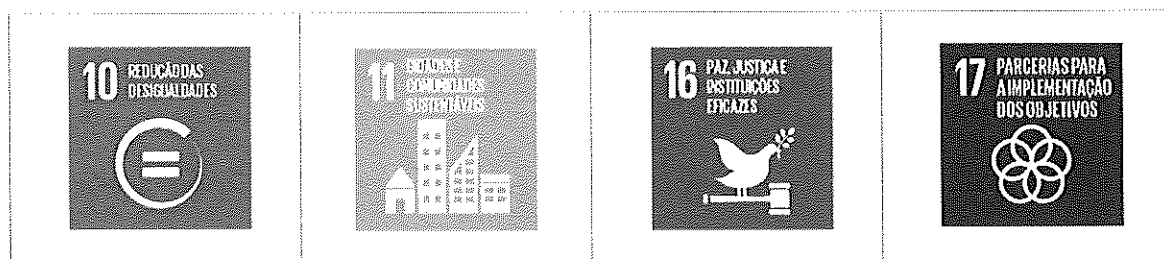
# MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ

## PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020

da certificação de qualidade, o reforço da qualidade dos serviços prestados e a melhoria continua do desempenho organizacional, e a promoção de uma gestão económica, eficiente e eficaz dos recursos disponíveis e da sustentabilidade das contas municipais.

Na segurança e proteção civil o reforço da articulação e das parcerias, no âmbito dos órgãos consultivos municipais na área da proteção civil, designadamente da Comissão Municipal de Proteção Civil e a Comissão Municipal de Defesa da Floresta, o reforço da colaboração com a GNR na segurança de pessoas e bens, o apoio à atividade corrente da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários, o financiamento da atividade das Equipas de Sapadores Florestais, a dinamização do Programa Municipal de Emergência e Prevenção de Incêndios Florestais, a operacionalização do Gabinete Municipal de Crise COVID-19, e o acompanhamento, monitorização e operacionalização dos planos de contingência da pandemia de COVID-19.

Na proximidade à diáspora e apoio ao emigrante a dinamização do Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE) e o reforço dos laços com a diáspora, através da realização e participação em projetos e iniciativas conjuntas.



#### IV. Análise Económica e Financeira

##### 1. Análise dos Rendimentos

Os rendimentos da Autarquia com referência ao exercício 2020, apresentam um valor de cerca de 21,3 milhões de euros.

RENDIMENTOS	2020
Impostos, contribuições e taxas	3 538 353,52 €
Vendas	20 160,53 €
Prestações de serviços e concessões	586 688,08 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	13 411 253,16 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00€
Outros rendimentos	2 842 788,10 €
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	861 513,36 €
<b>TOTAL</b>	<b>21 260 756,75 €</b>

**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**  
**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020**

Da análise do quadro verificamos os rendimentos da Autarquia continuam a depender das transferências e subsídios correntes obtidos com um peso de 63%, que corresponde a mais de 13,4 milhões de euros.

Com efeito, 17% dos rendimentos municipais são de impostos, contribuições e taxas, que corresponde a mais de 3,5 milhões de euros e 13% resultam de outros rendimentos, que correspondem a mais de 2,8 milhões de euros, na sua maioria relativos à transferência de participações no âmbito dos vários projetos municipais financiados. Os rendimentos financeiros representam 4%, com um valor superior a 861 mil euros.

## 2. Análise dos Gastos

Os gastos da Autarquia referentes ao exercício económico de 2020, apresentam um valor de 22,9 milhões de euros.

Relativamente aos gastos com maior peso neste exercício, temos os gastos de depreciação e amortização com mais de 6,5 milhões de euros (28,7%), os fornecimentos e serviços externos com mais de 6,3 milhões de euros (27,6%), os gastos com pessoal com cerca de 5,6 milhões de euros (24,4%) e as transferências e subsídios concedidos, com cerca de 4,3 milhões de euros (18,6%).

De assinalar, que todos estes gastos foram indispensáveis ao bom funcionamento da atividade do Município e dos vários parceiros, bem como às medidas implementadas no concelho, no âmbito da situação de pandemia de Covid-19.

<b>GASTOS</b>	<b>2020</b>
Transferências e subsídios concedidos	4 260 105,49 €
CMVMC	6 353, 17 €
Fornecimento e serviços externos	6 311 441, 05 €
Gastos com pessoal	5 574 828,89 €
Gastos de depreciação e de amortização	6 572 296, 74 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	115 414,32 €
Provisões do período	0,00 €
Outros gastos e perdas	25 085,59 €
Gastos e perdas por juros e outros encargos	4 672, 84 €
<b>TOTAL</b>	<b>22 870 198,09 €</b>

Na Gerência de 2020, o Município apoiou atividade corrente e de investimento, ao nível das transferências e subsídios concedidos para as famílias, freguesias e instituições arcuenses, visando o apoio à atividade de segurança e proteção civil, às famílias mais desfavorecidos, à

**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**  
**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020**

recuperação e dinamização da economia local e à atividade de cariz social, cultural, desportiva e recreativa.

De entre os fornecimentos e serviços externos destacamos pela sua importância em termos financeiros, os seguintes:

<b>FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS (FSE)</b>	<b>2020</b>
<b>Subcontratos e parcerias</b>	<b>102 056,27 €</b>
<b>Serviços especializados</b>	<b>2 901 527,27 €</b>
Trabalhos Especializados	1 051 563,12 €
Publicidade, comunicação e propaganda	224 466,77 €
Conservação e reparação	1 475 667,48 €
<b>Materiais de consumo</b>	<b>481 210,25 €</b>
<b>Energia e fluidos</b>	<b>1 228 746,06 €</b>
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>554 220,91 €</b>
<b>Serviços diversos</b>	<b>1 221 221,81 €</b>

De assinalar, nos gastos com os fornecimentos e serviços externos, o investimento em trabalhos especializados, ao nível da aquisição de serviços de apoio atividade de gestão e segurança municipal e à atividade logística de âmbito social, ambiental, cultural, económica e turística, em mais de 1 milhão de euros.

De referir também, o apoio do Município à educação e formação de qualidade, com a comparticipação dos encargos com transportes e fornecimento de refeições escolares, a realização de atividades de enriquecimento curricular (AEC's) e a aquisição de serviços auxiliares de ensino, distribuídos pelas rúbricas trabalhos especializados, transportes e serviços diversos.

De referir também, o investimento de cerca de 1,5 milhões de euros em conservação e reparação de edifícios, equipamentos, estradas e arruamentos e em mais de 1,2 milhões de euros em iluminação pública e instalações e combustíveis e lubrificantes.

### **3. Análise da Situação Líquida**

Em 2020, o Resultado Líquido do Exercício foi negativo em 1,6 milhões de euros. Contribuíram para este resultado, o aumento dos gastos de depreciação e amortização como consequência da atualização da vida útil dos edifícios e outras construções por força da transição do cadastro e inventário dos bens do estado (CIB) para o classificador complementar 2 (CC2) do SNC-AP, o impacto financeiro da pandemia Covid-19, no âmbito das políticas e

## MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020

medidas implementadas e das atividades levadas a cabo pelo Município para responder de forma adequada às solicitações de apoio à prevenção, controlo e combate à pandemia bem como, para suavizar os seus efeitos sociais e económicos junto da população e economia local. A quebra de rendimentos com o fornecimento de água e com a prestação de serviços de saneamento, com a transferência da gestão dos serviços de abastecimento de água e saneamento para as Águas do Alto Minho, bem como as transferências e subsídios correntes obtidos e os impostos contribuições e taxas. Encerrando o exercício com um resultado operacional negativo de 2,4 milhões de euros e um resultado financeiro de cerca de 860 mil euros.

De referir, que todos estes gastos foram indispensáveis ao bom funcionamento da atividade corrente e de investimento do Município e dos vários parceiros.

Nos termos da nota à conta 818 resultado líquido da portaria n.º 189/2016 de 14 de julho, o resultado líquido do exercício é transferido no início do período seguinte para a conta 561 resultados transitados.

#### 4. Indicadores Financeiros

Em 2020 o ativo do Município de Arcos de Valdevez atingiu os 127,5 milhões de euros. Os fundos próprios do Município passaram a totalizar 119,7 milhões de euros.

Da análise dos indicadores financeiros abaixo descritos, podemos concluir que a Autarquia apresenta uma situação económica e financeira equilibrada e estável no ano em análise, em todos os indicadores.

De acordo com o Indicador de Autonomia Financeira, a Autarquia tem capacidade para financiar seu ativo com recurso a fundos próprios em 93,8%.

INDICADORES FINANCEIROS	2020
Autonomia Financeira (Património Líquido/Ativo)	93,8
Solvabilidade (Património Líquido/Passivo)	15,3
Liquidez (Ativo Corrente/Passivo Corrente)	2,2
PMP*	13 dias

\* PMP calculado de acordo com a fórmula publicada no Despacho 9870/2009, de 13 de abril, publicado no DR n.º 71, 2ª Série Parte C.

O grau de solvabilidade de 15,3 demonstra a capacidade da Autarquia em solver todos os seus compromissos para com os seus credores a curto e médio e longo prazo.

Em 2020, o indicador de liquidez, 2,2 reflete uma disponibilidade de tesouraria positiva com a cobertura dos compromissos de curto prazo em dívida.

**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**  
**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020**

**5. Contabilidade de Gestão**

O Município adotou um classificador de contabilidade de custos que lhe permite apurar os custos diretos por funções e por centro de custos.

Todavia, pelo de facto de a referida implementação ter sido integrada num processo mais vasto de adoção de um novo sistema de informação de contabilidade e ainda em razão das dificuldades adicionais de funcionamento dos serviços, causadas pela pandemia da COVID-19, não lhe foi possível concluir o necessário processo de validação dos dados obtidos.

Assim, face à exigência de fiabilidade da informação a apresentar, entendeu não a incluir no presente relatório de gestão.

**V. Evolução da Dívida a Terceiros**

**1. Análise da Dívida Orçamental**

Na Gerência de 2020, a dívida orçamental é de cerca de 5,3 milhões de euros.

<b>SERVIÇO DA DÍVIDA</b>	<b>2020</b>
Juros da Dívida	4 616, 62 €
Amortização de Capital	498 941,14 €
<b>TOTAL</b>	<b>503 557,76 €</b>

De salientar neste exercício, a amortização de empréstimos na ordem dos 499 mil euros, mais de 18%, de modo que se encerrou o exercício de 2020 com uma dívida à Banca na ordem dos 4,3 milhões de euros. Reduzindo o Município, o Serviço da Dívida no presente exercício em mais de 503 mil euros.

Assim, a dívida da Autarquia em termos orçamentais é de cerca de 5,3 milhões de euros no final de 2020, considerando o empréstimo contratualizado, em 2020, para financiamento de obras municipais, no valor de 2 milhões de euros.

É importante sublinhar a trajetória favorável de redução da dívida nos últimos 6 anos, tendo esta, baixado cerca de 7,6 milhões de euros. Depois de anos consecutivos de assinaláveis execuções, Autarquia chega ao final de 2020 com uma evolução positiva ao nível da dívida a terceiros.

<b>DÍVIDA ORÇAMENTAL</b>	<b>2020</b>
--------------------------	-------------



**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**  
**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020**

Dívida à Banca	4 272 272,76 €
Dívida a Fornecedores	307 858,19 €
Dívida a Outros Credores	710 434,26 €
<b>TOTAL</b>	<b>5 290 565, 21 €</b>

**2. Quadro Ilustrativo da Dívida Municipal**

No quadro abaixo é apresentada a dívida total a terceiros de curto e médio longo prazo. De referir, que o valor em dívida relativo a cauções não representa dívida orçamental do Município, uma vez que traduz meras operações de tesouraria, as quais têm contrapartida de exato valor em depósitos à ordem constituídos para o efeito.

<b>DÍVIDA TOTAL</b>	<b>2020</b>
<b>Passivo Corrente</b>	
Financiamentos Obtidos	498 941,14 €
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	577 005,46 €
Fornecedores	72 833,66 €
Fornecedores de Investimentos	235 024,53 €
Estado e Outros Entes Públicos	137 078,20 €
Outros Credores	3 711,64 €
<i>Sub-Total</i>	<b>1 524 594,63 €</b>
<b>Passivo Não Corrente</b>	
Financiamentos Obtidos	3 773 331,62 €
Outros Credores	1 393,61 €
Cauções de Clientes	394,47 €
Fornecedores com Cauções	1 540 250,30 €
<i>Sub-Total</i>	<b>5 315 370,00 €</b>
<b>Total</b>	<b>6 839 964,63 €</b>

A Autarquia manteve em 2020 a sua política de rigor na gestão financeira e objetivo de redução global da dívida. Foram amortizados 499 mil euros de dívida à banca e a dívida a fornecedores reduziu-se também em meio milhão de euros. A redução da dívida a fornecedores é o corolário do reforço da liquidez que o executivo procurou implementar na economia local e o qual tem reflexo na redução do prazo médio de pagamentos a fornecedores, de 36 dias em 2019 para apenas 13 dias no final de 2020, o que contribuiu para o aumento da liquidez das empresas e para a retoma da economia.

**3. Limite da Dívida Total**

**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**  
**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020**

No âmbito da Lei Nº 73/2013, de 3 de setembro - Regime Financeiro das Autarquias Locais e de acordo com o novo regime de endividamento, a dívida total das operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores. Assim, para o ano de 2020 da aplicação da norma supra referida resultou um limite da dívida total de 30 039 788,25 € e uma margem absoluta de endividamento de 23 157 578,03 €.

O quadro seguinte demonstra o grau de cumprimento do limite da dívida total do Município.

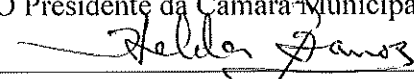
<b>APURAMENTO DO LIMITE DA "DÍVIDA TOTAL" PARA 2020</b>	
<b>Média da receita corrente cobrada nos últimos 3 anos</b>	<b>20 026 525,50 €</b>
<b>1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos últimos 3 anos</b>	<b>30 039 788,25 €</b>
<b>APURAMENTO DA DÍVIDA TOTAL</b>	
<b>Dívida total das operações orçamentais do Município</b>	
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	577 005,46 €
Fornecedores c/c	72 833,66 €
Retenção de impostos sobre os rendimentos	31 414,22 €
Contribuições para a Segurança Social	98 257,64 €
Financiamentos obtidos	4 272 272,76 €
Fornecedores de investimentos	235 024,53 €
Sindicatos	921,66 €
Outros credores	2 835,28 €
<b>TOTAL</b>	<b>5 290 565,21 €</b>
<b>Dívidas das entidades relevantes para efeitos de apuramento da Dívida Total</b>	
EPRALIMA - Escola Profissional do Alto Lima, CIPRL	940 046,12 €
ACIBTM - Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica do Minho	622 620,23 €
Comunidade Intermunicipal do Alto Minho	28 758,07 €
Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico	0,00 €
Associação de Municípios Portugueses do Vinho	220,59 €
<b>TOTAL</b>	<b>1 591 645,01 €</b>
<b>Dívida Total a 31/12/2020 excluindo operações extraorçamentais</b>	<b>6 882 210,22 €</b>
<b>MARGEM ABSOLUTA</b>	<b>23 157 578,03 €</b>
<b>Variação da dívida no ano de 2020 (Artigo 52.º, n.º 3, alínea b))</b>	
Margem utilizável (20%) no ano de 2020	4 855 893,69 €
Montante da dívida total em 01/01/2020 (excluindo operações extraorçamentais e FAM)	5 760 319,81 €
Montante da dívida total em 31/12/2020 (excluindo operações extraorçamentais)	6 882 210,22 €
Variação da dívida no ano de 2020	1 121 890,41 €
<b>Margem disponível por utilizar</b>	<b>3 734 003,28 €</b>

Apresentando o Município, no final do exercício, uma dívida total (incluindo a das entidades participadas) de 6 882 210,22 €, dando cumprimento aos limites de endividamento.

**MUNICÍPIO DE ARCOS DE VALDEVEZ**  
**PRESTAÇÃO DE CONTAS 2020**

Por força do n.º 1 art.º 2.º Lei 35/2020, de 13 de agosto, o limite de endividamento previsto na alínea b) do n.º 3 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, não se aplica nos anos de 2020 e 2021.

Arcos de Valdevez, 09 de junho de 2021

21/ O Presidente da Câmara Municipal,  
  
\_\_\_\_\_  
(Dr. João Manuel Esteves)

